



000

NUMERAÇÃO DOS POSTES

CONVENÇÃO PARA POSTES E EQUIPAMENTOS A IMPLANTAR

POSTE DUPL.O "T" 150 dan - 9m

POSTE DUPL.O "T" 200 dan - 11m

POSTE DUPL.O "T" 200 dan - 12,0m

POSTE DUPL.O "T" 300 dan - 9,0m

POSTE DUPL.O "T" 300 dan - 10,5m

POSTE DUPL.O "T" 300 dan - 12,0m

POSTE DUPL.O "T" 500 dan - 10,5m

POSTE DUPL.O "T" 500 dan - 11,0m

POSTE DUPL.O "T" 500 dan - 12,0m

POSTE DUPL.O "T" 600 dan - 9,0m

POSTE DUPL.O "T" 600 dan - 10,5m

POSTE DUPL.O "T" 600 dan - 12,0m

POSTE DUPL.O "T" 1.000 dan - 8,0m

POSTE DUPL.O "T" 600 dan - 13,5m

POSTE DUPL.O "T" 1.000 dan - 10,5m

POSTE DUPL.O "T" 1.000 dan - 12,0m

POSTE DUPL.O "T" 1.000 dan - 13,5m

POSTE DUPL.O "T" 1.500 dan - 10,5m

POSTE DUPL.O "T" ESPECIAL, VER ESPECIFICAÇÃO NO PROJETO

POSTE SEÇÃO CIRCULAR 200 dan - 9,0m

POSTE SEÇÃO CIRCULAR 300 dan - 12,0m

POSTE DE MADEIRA - 9,0m

CHAVE SECCIONADORA UNIPOLAR

CHAVE FUSÍVEL

CHAVE SECCIONADORA A ÓLEO

CHAVE SECCIONADORA SFS

ESTAI DE CONTRA POSTE

ESTAI DE ÂNCORA

ESTAI DE ÂNCORA DE CALÇADA

ESTAI DE ÂNCORA DUPLA

TRANSFORMADOR TRIFÁSICO, VER ESPECIFICAÇÃO

ATERRAMENTO

PARA-RAIO

BANCO DE CAPACITORES

CONVENÇÃO PARA LUMINÁRIAS A SEREM RETIRADAS

LUMINÁRIA LM1 - VSO - 70W

LUMINÁRIA LM2 - VSO - 250W

LUMINÁRIA LM3 - VSO - 250W

REDE AÉREA DE MÉDIA TENSÃO - EXISTENTE

REDE AÉREA DE MÉDIA TENSÃO - A IMPLANTAR

REDE AÉREA DE BAIXA TENSÃO - SECUNDÁRIA - EXISTENTE

REDE AÉREA DE BAIXA TENSÃO - SECUNDÁRIA ISOLADA - A IMPLANTAR

REDE SUBTERRÂNEA DE BAIXA TENSÃO, 01 ELETRODUTO EM PEAD DE Ø 2" PARA CABOS ELÉTRICOS ISOLADOS EM BAIXA TENSÃO - A IMPLANTAR

REDE SUBTERRÂNEA DE MÉDIA TENSÃO COM 3 ELETRODUTOS EM PEAD, SENDO 02 ELETRODUTOS DE 04" E CABOS ELÉTRICOS ISOLADOS DE MÉDIA TENSÃO E 01 ELETRODUTO EM PEAD DE Ø 3" PARA COMUNICAÇÃO - A IMPLANTAR

250W

Ø 2"

250W

Ø 3"

01 Luminária pública fechada, integrada, para lâmpadas vapor metálico tubular de 250 W, soquete E40, composta por corpo e tampa em alumínio injetado à alta pressão. Com tampa articulada ao corpo, alojamento para equipamentos auxiliares (reator, capacitor, ignitor e base para relé fotoelétrico). O peso, sem acessórios elétricos, deverá ser de, no máximo, 6,5kg. Sistema de fixação universal da luminária (80 mm). Grau de Proteção para corpo ígneo quanto para alojamento para acessórios elétricos: IP 65. As luminárias deverão possuir rendimento fotométrico superior a 70%. O sistema de fixação das tampas ao corpo da luminária não poderá permitir a queda das tampas quando as luminárias estiverem instaladas. Em poste metálico, curvo, duplo, de altura total 12 metros para luminária pública, com base quadrada, pendente e chumbadores.

02 Luminária pública fechada, integrada, para lâmpadas vapor metálico tubular de 400 W, soquete E40, composta por corpo e tampa em alumínio injetado à alta pressão. Com tampa articulada ao corpo, alojamento para equipamentos auxiliares (reator, capacitor, ignitor e base para relé fotoelétrico). O peso, sem acessórios elétricos, deverá ser de, no máximo, 6,5kg. Sistema de fixação universal da luminária (80 mm). Grau de Proteção para corpo ígneo quanto para alojamento para acessórios elétricos: IP 65. As luminárias deverão possuir rendimento fotométrico superior a 70%. O sistema de fixação das tampas ao corpo da luminária não poderá permitir a queda das tampas quando as luminárias estiverem instaladas. Em poste metálico, curvo, duplo, de altura total 12 metros para luminária pública, com base quadrada, pendente e chumbadores.

03 Luminária pública decorativa, de base e haste em alumínio injetado à alta pressão e tampa superior em alumínio esquadado. O diâmetro deve ser em vista ao longo da haste, mantendo-se elevada resistência térmica e mecânica IP 65. O bloco ótico deve esquentar grau de proteção IP 65 por unidade de diâmetro da haste. A lâmpada deve ser introduzida no bloco ótico através de um porta-lâmpada em material plástico que dá um ¼ de volta relativamente ao refletor, para efeito refletido por refletor das lâmpadas de silicone. Grau de proteção no compartimento de equipamentos elétricos deverá ser IP 44. Deverá possuir refletor em alumínio de alta pureza (99,9%) estampo e esquadro monobloco com câmara de 2 metros, independente do corpo. Finitura eletrolítica em pó com proteção a raios ultravioleta. Deverá possuir soquete com base G12 para lâmpada compacta de 150W. Equipada com kit eletro composto de Reator para lâmpada Multivapor Metálico de 150W/220V/60Hz D.T. ES uso interno, alto fator de potência, com ignitor e capacitor. Lâmpada de Multivapor Metálico de 150W (tubular compacta, base G12) Em poste para luminária pública de 4,5 metros de comprimento total, em material de acabamento resina gel que fornece elevada resistência às intempéries, impacto mecânico na poeira e grama e características anti-choques.

Caixa de Passagem Subterrânea, tipo "TSC" em Blocos de Concreto medidos Internos 140x140cm / h = 160cm, com tampa de ferro nodular 80x80cm de NTC 810083 e de 016417-8, com travas duplas na tampa, padrão Copel, ver detalhes construtivos no detalhe da caixa subterrânea.

IMPORTANTE

1 - NA LIGAÇÃO DAS LUMINÁRIAS PROCURAR MANTER O EQUILÍBRIO DE CARGA NA REDE.

2 - NAS CALÇADAS DE LARGURA IGUAL OU MENOR QUE 250cm OS POSTES DEVERÃO SER RELOCADOS E/OU IMPLANTADOS A 35cm DO MEIO-FIO.

3 - NAS CALÇADAS DE LARGURA MAIOR QUE 250cm OS POSTES DEVERÃO SER RELOCADOS E/OU IMPLANTADOS A 50cm DO MEIO-FIO.

4 - TODAS AS LUMINÁRIAS RETIRADAS DEVERÃO SER DEVOLVIDAS À PREFEITURA.

5 - NAS REDES SUBTERRÂNEAS DE MÉDIA TENSÃO:

5.1 - ATERRAR A LIGAÇÃO DOS CABOS NA FONTE DO CIRCUITO.

5.2 - ANTES DE FECHAR AS VALVULAS SOLICITAR VISTORIA DA EQUIPE SMSCTA - FONE: 3234-7326.

5.3 - OS CABOS ISOLADOS DEVERÃO SER TESTADOS ANTES DE ENTRAR EM OPERAÇÃO.

COPEL - Companhia Paranaense de Energia

APROVADO

REPROVADO

APROVADO COM RESSALVAS

REVALIDADO

DATA

ASSINATURA

PROJETO Nº

SS. Nº

OCF Nº

ANTES DE LIGAR O CONSUMIDOR, A REDE DEVERÁ SUBMETIDA À VISTORIA

QUALQUER ALTERAÇÃO NAS INSTALAÇÕES, O PROJETO DEVERÁ SER ADEQUADO E SUBMETIDO À NOVA ANÁLISE.

2014

PAC DA COPA

PAC DA MOBILIDADE DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

PROGRAMA PRÓ TRANSPORTE - Ministério das Cidades

ÓRGÃO FINANCIADOR - Caixa Econômica Federal

5ª

4ª

3ª

2ª

1ª

DATA

SOLICITAÇÃO / ORIGEM

CORREÇÃO / ATENDIMENTO

VISTO

ARQUIVO

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDU

COORDENAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - COMEC

COMEC

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA DO CORREDOR METROPOLITANO

MUNICÍPIO

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PIRAQUARA, PINHAIS E COLOMBO

COORDENADOR DA COMEC

DIRETOR PRESIDENTE

RUI HARA

GIL FERNANDO BUENO POLIDORO

DIRETOR TÉCNICO

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

DIRETOR DE TRANSPORTE

SANDRO ALMIR SETIM

ANGELA CHIESA ZANON

CARLOS DO REGO ALMEIDA FILHO

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

TRECHO: CONTORNO LESTE BR-116 (SÃO JOSÉ DOS PINHAIS) A BR-476 (ARAUCÁRIA) (LOTE 03)

CONTEÚDO

PROJETO ELÉTRICO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO URBANA - SUBTRECHO C2B

INÍCIO: EST 995+0,00 / FINAL: EST 1463+16,71=PF

DATA

ESCALA

ARQUIVO

PRANCHA

JULHO / 2013

1 : 500

RDU_613_RDU_C2b_1 a 11_D.dwg

09/29

AUTOR DO PROJETO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Téc. Elet. Reinaldo Riboski-CREA 9.280-TD/PR

CARLOS V. A. DA ROCHA - CREA 21.833 D/PR

COORDENADOR DO PROJETO

DESENHO

CARLOS V. A. DA ROCHA - CREA 21.833 D/PR

RICARDO THOMAS

CONTRATADA

CONSORCIO

ESTEIO ENGENHARIA E AEROLEVANTAMENTOS S.A.

ENGENMIN engenharia e geologia

CONSPEL

Formato A1: 841,00 x 594,00